



A CATEGORIA PAISAGEM E A APRENDIZAGEM GEOGRÁFICA

Vaneusa Silva Pereira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: vaneusasper@hotmail.com

Cintia Paula Camargo Santos Cordeiro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: geocamargo7@gmail.com

Ana Geisa Barbosa Rocha

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: geisanabr@yahoo.com.br

102

INTRODUÇÃO

Na construção da aprendizagem geográfica, deve-se considerar o saber e a realidade do aluno, numa perspectiva que encaminha o sujeito a conceber o espaço como produto histórico que se modifica de acordo com a sociedade e que é susceptível a mudanças, em cada contexto temporal.

Esta proposta de pesquisa está em andamento e tem por objetivo: compreender a relação entre apreensão da paisagem e a aprendizagem em Geografia dos alunos do Distrito de Pajeú dos Ventos no município de Caetité-Bahia, associada às mudanças no espaço com a implantação do Parque Eólico. Para tanto, buscar-se-á conhecer a apreensão da paisagem pelos alunos do Distrito de Pajeú dos Ventos; verificar se os alunos associam as mudanças da paisagem com a implantação do Parque Eólico naquele espaço e analisar como a associação entre as alterações da paisagem e a implantação do Parque Eólico no Distrito de Pajeú dos ventos pode ser apropriada na aprendizagem em Geografia.

Este estudo se justifica pela relevância do estudo da paisagem para a compreensão das transformações do espaço geográfico, em escala local e global e do processo de construção espacial e temporal do sujeito, visando uma significação do mundo vivido. É fundamental que os alunos, por meio da leitura de paisagem, das suas vivências e saberes, percebam a sua realidade, para além dos conteúdos postos em livros didáticos. Além disso, o estudante deve ser capaz de entender as relações entre a ciência geográfica e o seu cotidiano para compreender a relação das transformações da paisagem e as diferentes espacialidades.

Realização:



Apoio:





O conceito de paisagem que irá orientar essa pesquisa pauta-se numa concepção para além do aspecto visual, mas que enfatize o seu significado e valor, numa dimensão perceptiva. Oliveira (2017, p. 165) sugere uma compreensão de “paisagem a partir da consideração de um espaço subjetivo, sentido e vivido, um espaço de cada ser humano, um espaço individualizado”. Assim, o estudo não se limita a inventários ou simples descrições, mas sim à maneira como as paisagens são percebidas e apreendidas no espaço vivido de cada sujeito.

No contexto desta pesquisa, em um espaço marcado por intensas transformações faz-se necessário o (re)pensar, o (re)construir uma aprendizagem geográfica que possibilite ao aluno, por meio de sua experiência e vivências do cotidiano, ler e analisar o espaço e as demais categorias geográficas, principalmente a paisagem. Sendo a paisagem portadora de significados, para além do aspecto físico e a aprendizagem geográfica, um meio que envolve conteúdos, cognição e realidade, emerge a questão desta pesquisa: qual a relação entre a apreensão da paisagem e a aprendizagem em Geografia dos alunos do Distrito de Pajeú dos ventos, Caetité-Bahia? Parte-se da premissa de que a análise e compreensão do espaço, por meio da aprendizagem geográfica se constrói ao captar, apreender e interpretar as transformações temporais da paisagem e a sua materialização.

METODOLOGIA

Os caminhos percorridos para o desenvolvimento desta pesquisa estão traçados, por meio da pesquisa qualitativa. Para Minayo (1995), a pesquisa qualitativa engloba o universo de significados, aspirações, motivos, valores, crenças e atitudes, que conduzem a relações mais profundas em seus processos e fenômenos em que não se é possível reduzi-los à operacionalização de variáveis.

O método que mais se adequa a essa abordagem é o fenomenológico, visto que a relação entre apreensão da paisagem e a aprendizagem em Geografia dos alunos compreendem processos e significações que não são mensuráveis em termos de quantidade, mas que apresentam o significado que os sujeitos atribuem a determinada realidade, contextualizado com suas vivências no espaço em que estão inseridos.

Os participantes desta pesquisa serão alunos do nono ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Deputado Luís Cabral, distrito de Pajeú dos Ventos no município de Caetité-BA. Os sujeitos participarão de um Grupo Focal onde será



desenvolvida uma Sequência Didática (SD) envolvendo apreensão da paisagem e a aprendizagem em Geografia.

Na SD serão priorizadas as reflexões sobre a temática abordada e atividades ordenadas, a fim de captar as apreensões, os significados e as relações que os alunos fazem entre as transformações da paisagem do Distrito de Pajeú dos ventos, Caetitê-Bahia e a aprendizagem em Geografia.

Para o desencadeamento dessas discussões, a pesquisa se sustenta na análise do conteúdo, tendo como fundamentação epistemo-metodológica uma pesquisa teórica que caracteriza as categorias de análise dessa pesquisa, a paisagem e a aprendizagem em Geografia.

104

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A categoria paisagem, nesta pesquisa, pode ser explicada como uma construção subjetiva e que está em constante mutação para cada sujeito no mundo. A paisagem é “[...] o produto do encontro entre o mundo e um ponto de vista” (COLLOT, 2013, p.18). Nesse sentido, a paisagem pode ser vista como reflexo da relação viva e permanente entre homem e espaço geográfico, mas que apresenta particularidades que dependem da percepção de cada sujeito.

O estudo da paisagem no processo de aprendizagem de Geografia permite um melhor conhecimento do lugar, a relação de identidade dos alunos, além de ampliar o pertencimento. O professor, mediador neste processo, tem o papel de despertar no discente, o olhar crítico e investigativo sobre essa naturalidade aparente. A categoria paisagem é, portanto, uma das primeiras aproximações do estudante com a construção de um pensamento geográfico e a formação de conceitos, partindo do conhecimento prévio e das vivências cotidianas no espaço.

Nessa perspectiva, a aprendizagem torna-se mais significativa quando um novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um discente e adquire significado para ele por meio da semelhança com seu conhecimento prévio. Com vistas à formação de um sujeito ético, reflexivo e humanizado, os estudantes produzem sentidos e significados sobre suas aprendizagens quando seu conhecimento prévio é considerado nesse processo.

Até o momento, foi construído o embasamento teórico da pesquisa, a metodologia a ser desenvolvida e os instrumentos de produção de dados. Para a

Realização:



Apoio:





fundamentação da pesquisa teórica foi feito o estado do conhecimento, levantamento e leitura de livros, teses, artigos e trabalhos sobre Ensino e aprendizagem de Geografia, Paisagem, Apreensão da Paisagem e Aprendizagem Geográfica. Foram consultadas seguintes bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Google Scholar*, Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGeo) e Revista Práxis Educacional.

Com a finalidade de realizar um mapeamento da produção acadêmica que integrará o campo teórico desta pesquisa foram delimitados os seguintes descritores: Ensino de Geografia, Paisagem, Apreensão da Paisagem e Aprendizagem Geográfica e durante a busca realizou-se combinações de dois descritores como “ensino e aprendizagem de Geografia”, “ensino de Geografia e paisagem”, “aprendizagem geográfica e paisagem”, “apreensão de paisagem e aprendizagem em Geografia”, a fim de filtrar os resultados no processo de seleção dos trabalhos. Cabe ressalva, que foi encontrado um número maior de resultados na busca no banco de dados da CAPES e no *Google Scholar*.

CONCLUSÕES

Apesar desta pesquisa não está concluída, reconhecemos que a valorização das experiências diárias do discente facilita a aprendizagem em Geografia, visto que, quando há a compreensão do desenvolvimento das relações do ser humano, no espaço vivido, possibilita, além do ensino de conteúdos, a formação cidadã, a fim de que o aluno seja capaz de entender, perceber, ver, sentir, interpretar, viver e conviver com o seu cotidiano. Ressalta-se a importância da apreensão da paisagem para compreender o espaço geográfico e suas transformações e sobretudo para a aprendizagem significativa em Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem. Apreensão da paisagem. Aprendizagem geográfica.



REFERÊNCIAS

COLLOT, Michel. **Poética e filosofia da paisagem**. Tradução de: ALVES, Ida *et al.* Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, Livia de *et al* (org). **Percepção do Meio Ambiente e Geografia: estudos humanistas do espaço, da paisagem e do lugar**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. 196 p.

